

UMA COR APENAS SUA

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 22 x 22 cm. 36 pág. 13,50 €.

ISBN 978-989-749-157-3. Álbum ilustrado. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+

Os papagaios são verdes.

Os peixes-dourados são vermelhos.

Os elefantes são cinzentos.

Os porcos são cor-de-rosa.

Todos os animais têm a sua cor própria.

Exceto os camaleões.

A mestria de Leo Lionni não precisa de artifícios para transmitir ao leitor que as emoções e as incertezas do camaleão são também as suas. «Uma cor apenas sua» desvela o sentido de unicidade e, simultaneamente, de pertença e ciclicidade que caracterizam a existência dos seres vivos. A aventura de um camaleão em busca da sua identidade e a descoberta final de que o que realmente importa não é conseguir deixar de mudar de cor, mas compartilhar essa realidade com alguém, constituem o *leitmotiv* desta narrativa.

Imagens singelas e cruciais, em que prevalecem a cor e as transparências, a par de um texto habilmente mensurado, atravessam este álbum tão simples quanto profundo.

Protagonizada por animais desprezíveis, à semelhança de outras histórias de Leo Lionni, «Uma cor apenas sua» logra diferentes níveis de leitura e, graças a uma irrepreensível construção narrativa, permite que sejam os seus leitores a descobri-la.



Uma cor apenas sua

Leo Lionni



LER+

Kalandraka

- **Temática:** identidade, autoestima, diversidade, amizade, socialização.
- **Idade recomendada:** a partir dos 3 anos.
- **Aspetos a destacar:** animais, camaleão, cores, do autor de «Frederico», «A maior casa do mundo», «Pé ante pé», «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», «Cornelius», «O sonho de Mateus», «Alex e o ratinho de corda», «Nadadorzinho», «Um peixe é um peixe» e «Um ano atarefado»; e ainda da série «Cores» e «Números» (KALANDRAKA).

■ Pré-visualização do livro:

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/su-propio-color-c>

Leo Lionni

(Amesterdão, Holanda, 1910 - Toscana, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: “De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância”. O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como ilustrador, pintor, *designer* e escultor, recebeu a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas em 1984.

<https://www.leolionni.com>

www. **Kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt